



COMISSÃO FLUMINENSE DE FOLCLORE CFF

Filiada à Comissão Nacional de Folclore/IBEC/UNESCO
CNPJ: 05043975/0001-10

Escola de Teatro Martins Pena

Rua Vinte de Abril, 14 Campo de Sant'Anna, Centro, Rio de Janeiro – RJ Cep: 20231-240
Correio Eletrônico: antropologias@gmail.com

Cineclube Galinho do Barão – CGB

PROGRAMAÇÃO DE 2011/1

MOSTRA PERMANENTE: “CENAS E ENCENAÇÕES A PARTIR DO CINEMA E DO TEATRO POPULAR”

Objetivo: Discutir as relações da cultura brasileira com o teatro, com o cinema e com a performance, tendo como campo a formação de atores, e o contra-campo a cultura popular e o folclore. Nossa base prioritária será o cinema brasileiro. Há a possibilidade de investidas no cinema estrangeiro quando o tema e/ou o problema da obra cinematográfica forem o teatro.

Metodologia: Exibição de filmes nacionais ou estrangeiros, estes últimos quando tratarem do teatro, seguidos de debate com os autores e/ou convidados. As sessões serão acompanhadas de apresentações oriundas das manifestações dramáticas da cultura popular e do folclore, sempre que possível. A proposta é abordar a relação entre as linguagens do audiovisual e a produção teatral, buscando focos nas performances e nas encenações e cenas das manifestações da cultura popular e do folclore, com ênfase no teatro popular.

Sessões Gratuitas aos sábados às 15 horas – TEATRO LUIZ PEIXOTO

Programação 2011

. FEVEREIRO

Teremos somente uma exibição em fevereiro, quando retomaremos as atividades do Cineclube. Nossa sessão será dedicada à discussão sobre o carnaval e ao grito pré-carnavalesco do Bloco Filhos da Martins, e contaremos também com o diálogo e a participação dos Blocos: Bagunça Meu Coreto, Os Infiéis e Boitolo. A Sessão fará parte das atividades do Bloco BOITOLO e ocorrerá no Bar Kamikaze Rua do Mercado, 23 Centro Rio de Janeiro – RJ. Próximo à Praça XV em 26/02/2011 às 14 horas.

26/02/2011

Samba de Thereza Jessouroun – 54'

Brasil 2001

Um documentário sobre a dança de samba e sua relação com o cotidiano dos moradores do Morro da Mangueira, Rio de Janeiro. Fugindo dos estereótipos que costumam divulgar, durante o carnaval, a mais “nacional” de todas nossas danças, o documentário revela o mundo e a vida de passistas da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e o samba das biroscas do alto do morro dos ensaios técnicos realizados sem fantasias e de pé no chão, ou das rodas de samba das esquinas da favela.

Justificativa da Programação:

O retorno das atividades do Cineclube Galinho do Barão – CGB em 2011 terá como horizonte discutir a encenação e a direção de atores no cinema. Aproveitando a noção de encenação, própria do teatro, procuraremos pensar na especificidade de uma abordagem propriamente cinematográfica das realidades cênicas da narrativa a partir de imagens em movimento. Qual a importância da direção de cena na realização de filmes? Essa será nossa questão norteadora apoiada na leitura de dois textos:

- . Aumont, Jacques. O Cinema e a Encenação. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2008.
- . Bordwell, David. Figuras traçadas na luz: A encenação no cinema. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

Numa orientação pedagógica da atuação do Cineclube queremos alcançar o estudo dos princípios básicos da direção de atores no cinema, buscando desde os exercícios práticos de preparação de atores até a prática em cena. Analisaremos exemplos de produção de filmes, sob o ponto de vista da direção de atores com enfoque na linguagem cinematográfica.

. MARÇO

19/03/2011

A Viagem do Capitão Tornado de Ettore Scola – 132'

Itália, 1990

Na França, em 1774, o último herdeiro da família Sigognac deixa o castelo de seus ancestrais para acompanhar um grupo de atores itinerantes, a caminho da corte do rei. Fantasia cheia de

humor , música, romance, drama e erotismo. A viagem do Capitão Tornado é uma obra-prima e uma ode a paixão e ao teatro.

26/03/2011

A Prisão de Ingmar Bergman – 80’

Suécia 1948

Sexto filme de Ingmar Bergman considerado o primeiro em que o universo pessoal se mostra de modo nítido, uma opinião que o realizador compartilhava: “Com esse filme comecei a encontrar o meu próprio pathos”. É considerado também o filme que inaugurou o debate sobre a importância da direção de atores na produção cinematográfica. Pela primeira vez na história do cinema os atores são considerados como fundamentais na realização de um filme. Conta a história de um realizador de cinema abordado pelo seu antigo professor de matemática com uma grande idéia para um filme. O diabo declara que a terra é o inferno. O realizador rejeita a idéia, mas os acontecimentos que se seguem na vida de um escritor seu amigo e da jovem prostituta que ele ama, parecem provar a idéia do professor de matemática. Um filme onde Ingmar Bergman reflete sobre a vida, o amor, o diabo e a imortalidade.

. ABRIL

02/04/2011

O Rito de Ingmar Bergman – 72’

Suécia 1969

Três artistas mundialmente famosos — Hans Wikelman, sua mulher Thea von Ritt e Sebastian Fisher — são investigados por um juiz sob a acusação de que seu espetáculo conteria cenas de indecência. O juiz, obcecado por seu trabalho, tenta a todo momento invadir o interior dos artistas e descobrir seus sentimentos, na busca de encontrar respostas para as acusações sofridas pelos três.

09/04/2011

Depois do Ensaio de Ingmar Bergman - 72’

Suécia – 1984

Poucas vezes Bergman terá exprimido os seus sentimentos tão fielmente através da boca de um ator, como neste "Depois do Ensaio" em que o encenador diz: "Eu adoro os actores, adoro-os pelo que são, adoro a sua profissão e o seu desprezo pela morte. Entendo a fuga, mas também a sua sinceridade. Gosto que me manipulem..." E é toda esta relação de adoração e cumplicidade entre o mestre - sobre quem já tanto foi dito - e os seus "instrumentos" que esta peça filmada veicula com uma perfeição que toca as raias da crueldade. Josephson faz Henrik Vogler, um diretor de teatro prestes a estrear sua montagem de "O sonho", de August Strindberg. Em um de seus costumeiros cochilos, após o ensaio, é interrompido pela jovem Rakel, Lena Olin, espetacular em seus vinte e poucos anos, que o procura, inventando a desculpa de que esquecera um bracelete . A

jovem atriz, insegura com a magnitude de seu papel e o que sente pelo diretor, pede a ele que a ajude com trechos da peça. A partir daí, é a impressionante avalanche de sentimentos, as explosões do inconsciente que tipificam os diálogos de Bergman, que culminam com o velho diretor lembrando vivamente, através da jovem atriz, o relacionamento adúltero que tivera anos antes com a mãe dela, também dirigida por ele, e já devidamente morta pelo álcool. Atuação é direção, alguém já deve ter dito; e Bergman sempre nos deixa estarecido - não há nada como um bom diretor para extrair o que um ator tem de melhor. Duvido que Lena Olin tenha tido algum desempenho sequer comparável em outro trabalho seu no cinema - em especial na cena em que encena Strindberg em frente ao espelho, sob a orientação do diretor - e Ingrid Thulin consegue colocar todo o exagero, na medida exata, que seu papel pede.

16/04/2011

Noites de Circo de Ingmar Bergman 89'

Suécia, 1953

No interior da Suécia, uma decadente companhia circense se prepara para um novo espetáculo. O diretor do circo, Albert, vive uma relação infernal com sua jovem amante, Anna. A situação piora quando ela se deixa seduzir por um ator local. Noites de Circo é um drama expressionista sobre o mundo do espetáculo, com diálogos e atuações primorosas.

30/04/2011

Os Palhaços de Federico Fellini 90'

Itália, 1970

Documentário sobre o universo circense focado na figura dos palhaços (Clowns). O próprio Fellini acompanha a equipe de filmagem. Entrecortado com números repletos de palhaços em ação, o filme resgata um pouco da história do circo ao mesmo tempo em que comprova sua decadência, com depoimentos de palhaços famosos no passado, mas esquecidos nos dias atuais. Os Palhaços funde drama e comédia de forma incomparável, Fellini une o real e o ficcional, conduzindo o espectador por entre cenas delirantes e espetáculos grandiosos mas trazendo-o, antes que se perca, de volta à realidade.

. MAIO

07/05/2011

O Crepúsculo dos Deuses de Billy Wilder 110'

EUA, 1950

Conta a história de Norma Desmond, antiga glória do cinema mudo, que vive na amargura do esquecimento, prisioneira numa velha mansão e obcecada com o regresso às luzes da ribalta. Joe Gillis (William Holden) é um roteirista fracassado que perseguido por credores se refugia na casa da atriz e vai alimentar os sonhos dela. Com Gillis vai sonhando com a perspectiva de um grande filme e acaba por se apaixonar por Joe.

14/05/2011

Mephisto de Stván Szabó 143'

Alemanha/Hungria, 1981

A ação de Mephisto começa em meados dos anos 20 em Hamburgo, onde Hendrik Hofgen (Brandauer), um jovem e ambicioso ator, dedica-se de corpo e alma ao teatro de trabalhadores. Acaba casando-se, um pouco por conveniência com uma mulher para que sua carreira possa avançar, atingindo a fama graças ao papel de Mephistopheles na peça "Fausto"

de Goethe. Com este papel impressiona intensamente um general que mais tarde, quando os nazistas tomam o poder, se torna seu mentor e “protetor”. Hendrik abandona suas convicções políticas, torna-se o mais aclamado ator e diretor do teatro nazista. Quando o poder nazista entra em declínio, Hendrik também entra, devido a sua estreita colaboração com os militares.

21/05/2011
Medéia de Pier Paolo Pasolini 110’
Itália/França, 1969

Em seu único papel no cinema, a diva Maria Callas vive a feiticeira Medéia, que mata o próprio irmão para fugir com o amado, Jasão, que roubara o velocino de ouro. Anos mais tarde, Jasão a abandona, para se casar com a jovem e bela filha do Rei Creonte. Indignada, Medéia planeja uma terrível vingança contra Jasão. Com belíssima fotografia de Ennio Guarnieri, Medéia é uma brilhante versão da tragédia grega de Eurípedes. Sem dúvida, um dos melhores trabalhos do polêmico Pier Paolo Pasolini, o diretor de O Evangelho Segundo São Mateus, Teorema, entre outros filmes memoráveis.

28/05/2011
No teatro da vida de Gregory La Cava 92’
EUA, 1937

Jovens garotas em busca do sucesso no teatro convivem na mesma residência com atrizes velhas. O sucesso não é para todas, e algumas voltam para suas casas sem êxito. Terry Randall (Katharine Hepburn) é uma dessas jovens que ainda buscam o sucesso.

. JUNHO

04/06/2011
Uma Peça Inacabada para Piano Mecânico de Nikita Mikhalkov 103’
Rússia, 1977

Uma comédia trágica, baseada em "Platonov" de Anton Tchekhov

O filme, baseado na obra do escritor russo Anton Tchekhov, é um retrato da vida da pequena nobreza russa no final do século XIX. Sem qualquer sentimentalismo, o realizador revela a falência moral dos seus heróis. Um professor de aldeia, Platonov, atravessa uma crise emocional: acha que a sua vida não tem um propósito, e atormenta-se a si e à sua mulher, Sashenka, por essa razão. O outro protagonista do filme – o doutor Terletsky – detesta os seus pacientes e o seu trabalho. Já os convidados instalados na casa da mulher do general, Anna Petrovna, falam dos prazeres da vida simples na aldeia, não acreditando realmente naquilo que estão a dizer. O aspecto visual sofisticado que Mikhalkov confere ao filme, a extraordinária fotografia de Pavel Lebeshev, e a escolha musical de excepção (pode escutar-se peças de Donizetti, Liszt, ou Rachmaninov), fazem deste filme um verdadeiro tesouro para os amantes dos clássicos russos.

11/06/2011
A Ópera dos Três Vinténs de Georg Wilhelm Pabst 106’
(Versão Alemã)

Alemanha, 1931

“**A Ópera dos Três Vinténs**” é um musical com uma história cínica de personagens de baixo-nível no *underground* de Londres do final do século XIX, escrito por Bertold Brecht e dirigido por Georg Wilhelm Pabst. Este filme foi lançado em Berlim em 19 de fevereiro de 1931. Em Londres, o bandido Mackie Messer é o rei dos ladrões e um irresistível cafetão. Quando ele se encontra com Polly Peachum na rua, ele a convida para tomar um drinque em um bar, e eles terminam a noite se casando em um armazém abandonado. Quando o pai de Polly Jonathan Jeremiah Peachum, também conhecido como o rei dos mendigos, fica sabendo do casamento de sua filha, ele pressiona o chefe de polícia Jackie “Tiger” Brown, que é amigo de Mackie, a prender o criminoso; caso contrário ele enviará uma grande quantidade de mendigos para protestar na coroação da rainha.

18/06/2011

A Ópera dos Três Vinténs de Georg Wilhelm Pabst 96’ (Versão Francesa com participação de Antonin Artaud) Alemanha, 1931

“**A Ópera dos Três Vinténs**” é um musical com uma história cínica de personagens de baixo-nível no *underground* de Londres do final do século XIX, escrito por Bertold Brecht e dirigido por Georg Wilhelm Pabst. Este filme foi lançado em Berlim em 19 de fevereiro de 1931. Em Londres, o bandido Mackie Messer é o rei dos ladrões e um irresistível cafetão. Quando ele se encontra com Polly Peachum na rua, ele a convida para tomar um drinque em um bar, e eles terminam a noite se casando em um armazém abandonado. Quando o pai de Polly Jonathan Jeremiah Peachum, também conhecido como o rei dos mendigos, fica sabendo do casamento de sua filha, ele pressiona o chefe de polícia Jackie “Tiger” Brown, que é amigo de Mackie, a prender o criminoso; caso contrário ele enviará uma grande quantidade de mendigos para protestar na coroação da rainha.

. JULHO

Férias Escolares – Retomaremos as atividades em agosto.

Nota: A CFF foi criada em 12/01/1950 na Cidade de Niterói, à época capital do Estado do Rio de Janeiro. Funcionou naquela Cidade até sua parcial desativação na década de 1980. Foi reestruturada em Assembléia Geral realizada em 10/08/2000 como Associação Cultural sem fins lucrativos cujo Estatuto e Ata foram registrados no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas (Avenida Presidente Wilson, 164/103). Desde 16/05/2010 está instalada na Escola de Teatro Martins Pena.

Apoio: FAETEC, Ministério da Cultura – MINC, CNC, ASCINE